

Isaac Bashevis Singer

No ano de 1648, o perverso *hetman* ucraniano Bogdan Chmelnicki e seus sequazes sitiaram a cidade de Zamosc, mas não conseguiram tomá-la porque estava solidamente fortificada; os camponeses *haidamaks* rebeldes passaram adiante, espalhando devastação em Tomaszov, Bilgorai, Krasnik, Turbin, Frampol – e também em Gorai...

Satã em Gorai



EDITORA PERSPECTIVA

Resumo de Satã em Gorai

Este fascinante romance — escrito originalmente em ídiche — mescla, a um profundo sentido de fragilidade humana, o terso estilo clássico, a magistral estrutura ética com que constrói uma atmosfera medieval carregada de imagens incisivas de um mundo histórico-social concreto e projeções evocativas de seu espírito e sua cultura.

O que aparece é o relato do que aconteceu em Gorai depois que esta aldeia judaica, perdida nos confins da Polônia, foi devastada por uma terrível horda; ao terror e ao martírio os habitantes de Gorai respondem com a esperança não menos irracional de um movimento messiânico que, num combate entre o Sagrado e o Demoníaco, os arrasta quase à total aniquilação.

Isaac Bashevis Singer, um dos ficcionistas mais lidos nos Estados Unidos de hoje, é judeu polonês, tendo imigrado em 1935 para a América onde se dedicou ao jornalismo e à literatura.

Recebeu o prêmio Louis Lamed e foi eleito para o National Institute of Arts and Letters pelo conjunto de sua obra. *Satã em Gorai*, uma das suas criações mais originais, suscita, com força extraordinária, um universo fantástico e o jogo diabólico que domina e subjuga as suas personagens, da qual só reponta a libertação através do sofrimento da fé, que faz catarse no espírito do leitor.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)